

**OCORRÊNCIA DE *Diaemus youngi*: RELATO DE AGRESSÕES SIMULTÂNEAS COM O
Desmodus rotundus EM AVES SOB REGIME EXTENSIVO, MARANHÃO**

(OCCURRENCE OF *Diaemus youngi*: ATTACK REPORT WITH CONCURRENT *Desmodus rotundus*
IN BIRDS RAISED IN EXTENSIVE SYSTEM, MARANHÃO)

**R. C. N. ARRUDA¹, E. LOPES², T. A. BARÇANTE³, T. P. NARCISO⁴, D. O. DAHER⁵, J. M. P.
BARÇANTE^{6*},**

Agressões a diversas espécies por *Desmodus rotundus* são comuns em todo o Brasil. O mesmo não se observa para o *Diaemus youngi* (ordem Chiroptera; família Phyllostomidae) (Jentink, 1893), caracterizado por alimentar-se preferencialmente de aves domésticas ou selvagens. Esse estudo relata a importância do *D. youngi* no Maranhão e evidencia as agressões simultâneas com o *D. rotundus* a galinhas criadas em sistema extensivo, no ano de 2011. Para a captura dos morcegos em Guimarães/MA realizou-se a armação de redes de neblina ao longo de dois abrigos de aves (total de 32 animais). Os morcegos hematófagos capturados foram identificados por espécie, idade aproximada e estado reprodutivo e realizada sua biometria e pesagem. O primeiro capturado foi uma fêmea de *D. rotundus*, pesando 36g e com antebraço de 60mm de comprimento. Logo após, foi capturada uma fêmea jovem *D. youngi*, pesando 33g e antebraço de 55mm. A diferenciação entre as espécies foi realizada por meio da identificação do odor característico das glândulas bucais e da coloração branca nas extremidades das asas deste morcego. No município, cujo efetivo de aves domésticas é de nove mil cabeças (IBGE, 2006), a perda sofrida foi superior a 50 aves, constatada no Povoado Encontro, sendo este fato decorrente da alimentação simultânea das duas espécies de morcegos sobre o mesmo grupo. Tal fato não é descrito com facilidade devido a raridade da ocorrência do *D. youngi* no Brasil. As aves apresentavam mordeduras na região das pernas e cabeça. O controle com pasta vampiricida foi realizado apenas nos indivíduos da espécie *D. rotundus*. Com o presente trabalho foi possível concluir que o *D. youngi* está presente no estado do Maranhão em ecossistemas de cerrado, matas e manguezais. Em sítio de alimentação conjunto, tal espécie costuma fazer o forrageamento depois do *D. rotundus*, utilizando a mesma ferida ou escolhendo outras aves. Dessa forma, em casos de ataque é importante a confirmar as espécies agressoras, observar a evolução de indivíduos ou grupos e suas possíveis rotas de entrada.

Apoio: CNPq/MAPA e FAPEMIG

1. Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MA

2. Doutoranda em Ciências Veterinárias – UFLA

3. Professor Adjunto da PUC Minas e Professor Substituto do DMV/UFLA

4. Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária (DMV/UFLA)

5. Mestre em Ciências Veterinárias - Bolsista DTI-II CNPq/MAPA (DMV/UFLA)

6. Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária (DMV/UFLA)-joziana@dmv.ufla.br